



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIDADE – CE
CONCURSO PÚBLICO
EDITAL Nº 001/2025 DE 11 DE NOVEMBRO 2025

CUIDADOR

NOME DO CANDIDATO: _____

RG: _____ ÓRGÃO EXPEDIDOR: _____

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--	--	--

ASSINATURA: _____

LEIA COM ATENÇÃO E SIGA RIGOROSAMENTE ESTAS INSTRUÇÕES:

1. Este caderno contém 60 (sessenta) questões de múltipla escolha, numeradas de 1 (um) a 60 (sessenta).
2. Cada uma das questões apresenta um enunciado seguido de 5 (cinco) alternativas, das quais somente uma deve ser assinalada.
3. Examine se a prova está completa com a sequência numérica das questões, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Qualquer reclamação deverá ser feita durante os 20 minutos iniciais. Após esse tempo, qualquer reclamação será desconsiderada.
4. Depois de decorridas 2 (duas) horas do início da prova, será distribuído **a folha de respostas**, o qual será o único documento válido para a correção. Ao recebê-lo, verifique se seu nome e seu número de inscrição estão corretos. Reclame imediatamente se houver discrepância.
5. A folha de respostas não pode ser dobrada, amassada, rasurada ou manchada. Exceto sua assinatura e data de nascimento, nada deve ser escrito ou registrado fora dos locais destinados às respostas. Tenha muita atenção ao marcar sua folha de respostas, pois não haverá substituição por erro do candidato. Marque sua resposta pintando completamente o espaço correspondente à alternativa de sua opção.

Ex.: A ○ B ● C ○ D ○ E ○
6. A leitora de marcas não registrará as respostas em que houver falta de nitidez, uso de corretivo, marcação a lápis ou marcação de mais de uma letra. Não serão computadas questões não assinaladas.
7. Durante a prova, é proibido o intercâmbio e o empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos. A tentativa de fraude, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que implicarão a desclassificação do candidato.
8. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a eliminação de ambos do certame.
9. Não será permitido ao candidato, durante a realização das provas, portar armas, aparelhos eletrônicos de qualquer natureza, relógios, bolsas, livros, jornais e impressos em geral; bonés, chapéus, lenço de cabelo, bandanas etc.
10. É vedado o uso de telefone celular ou de qualquer outro meio de comunicação. O candidato que for flagrado portando aparelho celular ou qualquer outro meio de comunicação, durante o período de realização da prova, e/ou o aparelho celular tocar será sumariamente eliminado do certame.
11. Em caso de dúvida, durante a prova, levante o braço para solicitar atendimento da fiscalização. Jamais pergunte em voz alta.
12. Ao terminar a resolução da prova, entregue-a ao fiscal de sala juntamente com **a folha de respostas**. Não se esqueça de **assinar a folha de respostas e a folha de frequência**.
13. O candidato que permanecer na sala de provas, por mais de 3h30min, poderá levar consigo o caderno de provas, fornecido pela **ORGANIZADORA**.
14. As provas terão duração de 4 (quatro) horas com início às 08h e término às 12h. O candidato só poderá ausentar-se da sala depois de decorridas duas horas do início das provas.
15. Os **Gabaritos Preliminares das Provas Objetivas** serão divulgados 72 (setenta e duas) horas após a realização das mesmas.

RASCUNO

CONHECIMENTOS GERAIS

Leia o texto e responda às questões de 1 a 17.

O que acontece com os seus dados quando você clica em “aceito”?

A cena é conhecida: você instala um aplicativo novo ou entra em um site pela primeira vez e uma janela aparece ocupando quase toda a tela. Um texto enorme, letras miúdas, rolagem infinita. Lá embaixo, dois botões: “Li e concordo” e “Cancelar”. Você olha o relógio, pensa na pressa e, sem ler nada, clica em “aceito”. A janela some, a navegação continua e parece que nada mudou. Mas é justamente ali que muita coisa começa.

Ao clicar em “aceito”, você autoriza o aplicativo ou o site a coletar informações sobre o que faz ali. Horários de acesso, páginas visitadas, produtos pesquisados, vídeos assistidos, tempo em cada tela. Se for um app de mobilidade, registra de onde você saiu e para onde foi. Se for um mensageiro, guarda dados sobre com quem você conversa, com que frequência, em quais horários. Muitas vezes, também são coletados dados do aparelho: modelo do celular, sistema operacional, idioma, localização aproximada.

Enquanto você usa o serviço, esses dados são reunidos em pequenos pacotes invisíveis e enviados para servidores, muitas vezes em outros países. Ali são armazenados, organizados e cruzados. Um conjunto de buscas, somado ao lugar em que você está, pode indicar que pensa em viajar. Curtidas, comentários e páginas seguidas ajudam a desenhar seu perfil de interesses, opiniões e hábitos de consumo.

Parte disso é usada para facilitar sua vida: lembrar você de uma compra não finalizada, sugerir uma música parecida com a que ouviu, mostrar notícias de temas que costuma ler. Há um lado prático nisso. Mas o mesmo conjunto de informações pode servir a finalidades que você desconhece: venda de perfis para empresas de publicidade, campanhas políticas segmentadas, ofertas construídas para explorar medos e inseguranças.

Quando você vê um anúncio que parece “adivinhar” algo que pensou, o que foi lido não foram seus pensamentos, mas o rastro digital que deixou. Cookies, histórico de navegação, tempo parado em cada publicação, tudo isso ajuda a montar um retrato de quem você é como usuário. Não interessa tanto o seu nome, e sim o seu comportamento: quanto compra, quanto compartilha, o que tende a rejeitar, o que tende a repetir.

O problema fica ainda mais visível quando há vazamentos de dados. Aquele cadastro esquecido em uma loja virtual, aquela senha repetida em vários serviços, aquele e-mail antigo, podem parar em listas que circulam entre golpistas. Às vezes, o impacto é direto, com tentativas de acesso a contas bancárias. Em outros casos, é silencioso: alguém abre contas em seu nome, assina serviços, testa combinações de senha até encontrar uma que funcione.

O clique em “aceito” não é, por si só, um erro. O desequilíbrio está na relação de forças. De um lado, um usuário cansado, quase sempre sem tempo e sem formação jurídica; do outro, empresas com equipes especializadas em transformar cada dado em oportunidade de negócio. Enquanto os termos continuarem longos, técnicos e difíceis, a maioria seguirá clicando sem ler.

A grande questão talvez não seja convencer todos a ler cada contrato, mas construir um ambiente digital em que os acordos sejam compreensíveis e verdadeiramente negociáveis. Até lá, cada “aceito” continua sendo um voto de confiança silencioso em sistemas que você raramente enxerga e que, na maioria das vezes, sabem muito mais sobre você do que você imagina.

Fonte: BANCA EXAMINADORA

1. O tema desenvolvido pelo autor ao longo do texto é:

- a) A importância de instalar o maior número possível de aplicativos para aproveitar promoções e benefícios digitais.
- b) Os perigos de utilizar celulares antigos, que não suportam as versões mais recentes dos aplicativos de comunicação.
- c) O impacto do comércio eletrônico no fechamento de lojas físicas e na diminuição de empregos no setor de serviços.

- d) A relação entre o clique em “aceito”, a coleta de dados pessoais e o uso dessas informações por empresas e serviços digitais.
- e) As vantagens de assinar vários serviços de streaming ao mesmo tempo para diversificar o consumo de entretenimento.

2. Quando o autor afirma que, ao clicar em “aceito”, “parece que nada mudou”, mas “é justamente ali que muita coisa começa”, pretende alertar que

- a) a navegação na internet só se torna mais lenta depois que o usuário aceita muitos contratos diferentes ao mesmo tempo.
- b) o dispositivo passa a ficar tecnicamente danificado, embora o usuário não perceba essa mudança de imediato.
- c) o ato de aceitar os termos inicia um processo intenso de coleta e tratamento de dados, que não é visível ao usuário comum.
- d) os aplicativos deixam de registrar dados pessoais a partir daquele momento, o que transmite falsa sensação de segurança.
- e) o botão “aceito” funciona apenas como enfeite na tela, sem produzir efeitos jurídicos ou tecnológicos concretos.

3. No trecho em que o autor menciona que “esses dados são reunidos em pequenos pacotes invisíveis e enviados para servidores, muitas vezes em outros países”, evidencia-se que

- a) os dados ficam guardados exclusivamente no próprio aparelho do usuário, sem qualquer transmissão para outros locais.
- b) a circulação de dados pessoais pode ultrapassar fronteiras nacionais, envolvendo sistemas de armazenamento em outros países.
- c) as empresas de tecnologia utilizam somente servidores públicos, controlados diretamente pelos governos de cada país.
- d) o envio de dados ocorre apenas quando o usuário ativa o modo offline do aplicativo nas configurações de privacidade.
- e) as informações são apagadas assim que o usuário encerra a sessão, sem que haja registro de acessos anteriores.

4. De acordo com o texto, o mesmo conjunto de informações coletadas sobre o usuário

- a) pode tanto facilitar a vida do usuário, com recomendações personalizadas, quanto ser usado de forma pouco transparente.
- b) serve exclusivamente para melhorar a velocidade da internet e reduzir falhas de conexão durante o uso do serviço.
- c) é usado apenas para fins acadêmicos, em pesquisas científicas registradas e divulgadas ao público em relatórios oficiais.
- d) é compartilhado automaticamente com órgãos de governo, independentemente da finalidade declarada pelas empresas.
- e) torna desnecessária qualquer forma de senha, pois o aplicativo passa a identificar a pessoa apenas pelo comportamento.

5. Na afirmação: “o que foi lido não foram seus pensamentos, mas o rastro digital que deixou”, o autor sugere que

- a) as empresas de tecnologia conseguem acessar diretamente a mente das pessoas, antecipando suas decisões futuras.
- b) os anúncios exibidos são resultado de adivinhação, e não de qualquer tipo de análise dos dados coletados na navegação.
- c) os usuários mantêm controle total sobre a forma como seus dados são usados na construção de propagandas virtuais.
- d) os cookies e o histórico de navegação não influenciam na exibição de anúncios, sendo irrelevantes para esses sistemas.
- e) a impressão de que alguém “adivinou” algo decorre da observação detalhada de hábitos registrados em seu rastro digital.

6. Ao final do texto, quando o autor fala em construir “um ambiente digital em que os acordos sejam compreensíveis e verdadeiramente negociáveis”, ele defende que

- todas as pessoas sejam obrigadas a estudar Direito para entender textos técnicos antes de usar aplicativos ou sites.
- os termos de uso sejam mais claros e acessíveis, permitindo escolhas reais, e não apenas cliques apressados em contratos extensos.
- os contratos digitais sejam substituídos por contratos em papel, assinados em cartório pelos usuários com firma reconhecida.
- os aplicativos deixem de registrar dados, mantendo todas as funções sem qualquer tipo de coleta de informação.
- as empresas sejam proibidas de alterar seus contratos, mantendo o mesmo texto durante muitos anos consecutivos.

7. Quanto ao gênero textual, o texto pode ser classificado como

- Crônica narrativa, com foco em fatos humorísticos ocorridos em um supermercado durante as compras.
- Notícia jornalística, que relata um acontecimento específico envolvendo vazamento de dados em uma única empresa.
- Conto de ficção científica, ambientado em um futuro distante com robôs autônomos e máquinas inteligentes.
- Artigo de opinião, em que o autor apresenta reflexões e argumentos sobre o uso de dados pessoais na internet.
- Receita instrucional, que ensina passo a passo como configurar corretamente a privacidade em um telefone celular.

8. A função da linguagem predominante no texto é

- emotiva, pois o autor descreve sentimentos pessoais em tom confessional, usando a primeira pessoa o tempo inteiro.
- metalinguística, pois o texto explica principalmente o funcionamento da própria língua portuguesa e de suas regras.
- fática, pois o objetivo central é testar e manter o canal de comunicação por meio de expressões rotineiras.
- poética, pois a preocupação maior está na forma sonora das palavras e na criação de efeitos de ritmo e rima.
- referencial, pois o foco está em informar e analisar fatos sobre coleta de dados e privacidade no ambiente digital.

9. Considerando o tipo de linguagem, pode-se afirmar que, no texto, predomina uma linguagem

- verbal formal, com uso da variedade padrão, termos técnicos moderados e sentido principalmente denotativo.
- verbal coloquial, com grande presença de gírias, abreviações e marcas fortes de oralidade informal.
- não verbal, baseada em imagens, gráficos e símbolos, com pouco uso de frases escritas completas.
- estritamente conotativa, composta apenas de metáforas que substituem toda informação objetiva.
- excessivamente técnica, repleta de fórmulas e referências a normas jurídicas específicas.

10. No trecho “cada ‘aceito’ continua sendo um voto de confiança silencioso em sistemas que você raramente enxerga”, a expressão “voto de confiança silencioso” é um exemplo de

- comparação explícita, em que duas realidades são aproximadas por meio do conectivo “como” na mesma frase.
- hipérbole, que exagera a quantidade de vezes em que o usuário aceita os contratos digitais na internet.
- metáfora, que associa o clique a um voto de confiança, sem usar conectivos comparativos entre os elementos.
- ironia, que afirma o contrário do que realmente pretende comunicar sobre a leitura dos contratos.
- eufemismo, que suaviza a gravidade dos vazamentos de dados pessoais descritos ao longo do texto.

11. Na palavra “aceito”, presente no título e no texto, o encontro vocálico “ei” é classificado como

- hiato, formado por duas vogais que pertencem a sílabas diferentes e são pronunciadas separadamente.
- ditongo oral decrescente, com vogal seguida de semivogal na mesma sílaba.
- ditongo oral crescente, com semivogal seguida de vogal na mesma sílaba.
- tritongo, composto por semivogal, vogal e semivogal na mesma sílaba.
- encontro consonantal, formado por duas consoantes que aparecem juntas em uma palavra.

12. De acordo com a classificação das palavras quanto à tonicidade, “navegação” é

- oxítone, pois a sílaba tônica é a última.
- paroxítone, pois a sílaba tônica é a penúltima.
- proparoxítone, pois a sílaba tônica é a antepenúltima.
- monossílabo tônica, com apenas uma sílaba acentuada.
- paroxítone aparente, pois a tonicidade é deslocada pela presença do acento gráfico.

13. No trecho “o mesmo conjunto de informações pode servir a finalidades que você desconhece”, o verbo “desconhecer” é resultado de qual processo de formação de palavras?

- Derivação sufixal, com acréscimo de um sufixo ao substantivo “conhecimento”.
- Composição por aglutinação, unindo duas palavras com perda de fonemas.
- Redução vocabular, encurtando uma expressão mais longa em uma forma abreviada.
- Formação de sigla, a partir das letras iniciais de várias palavras de um enunciado.
- Derivação prefixal, com acréscimo de um prefixo ao verbo “conhecer”.

14. Assinale a afirmativa em que a concordância verbal e nominal está de acordo com a norma padrão.

- As informações coletadas pelo aplicativo forma um grande conjunto e é usada de maneiras diferentes pelas empresas.
- As informações coletadas pelo aplicativo formam um grande conjunto e é usada de maneiras diferentes pelas empresas.
- As informações coletadas pelo aplicativo forma um grande conjunto e são usadas de maneiras diferentes pelas empresas.
- As informações coletadas pelo aplicativo formam um grande conjunto e são usadas de maneiras diferentes pelas empresas.
- As informações coletadas pelo aplicativo formam um grande conjunto e são usado de maneiras diferente pelas empresas.

15. Considerando a regência verbal, qual alternativa mantém a correção em relação ao uso das preposições?

- As empresas têm acesso de dados pessoais e se aproveitam deles para direcionar anúncios e ofertas específicas.
- As empresas têm acesso a dados pessoais e se aproveitam deles para direcionar anúncios e ofertas específicas.
- As empresas têm acesso com dados pessoais e se aproveitam deles para direcionar anúncios e ofertas específicas.
- As empresas têm acesso a dados pessoais e se aproveitam de eles para direcionar anúncios e ofertas específicas.
- As empresas têm acesso dos dados pessoais e se aproveitam deles para direcionar anúncios e ofertas específicas.

16. Considere o trecho final:

“sistemas que você raramente enxerga e que, na maioria das vezes, sabem muito mais sobre você do que você imagina”.

Mantendo o sentido original e respeitando a colocação pronominal, a oração pode ser reescrita como

- sistemas que raramente você os enxerga e que, na maioria das vezes, sabem muito mais sobre você do que você os imagina.
- sistemas que você os enxerga raramente e que, na maioria das vezes, sabem muito mais sobre você do que imagina-o.
- sistemas que você raramente os enxerga e que, na maioria das vezes, sabem muito mais sobre você do que imagina.
- sistemas que raramente você enxerga e que, na maioria das vezes, sabem muito mais sobre você do que você imagina.
- sistemas que você enxerga raramente-os e que, na maioria das vezes, sabem muito mais sobre você do que imagina-se.

17. No trecho “Às vezes o impacto é direto, com tentativas de acesso a contas bancárias. Em outros casos, é silencioso”, a palavra “impacto” pode ser substituída, sem alteração relevante de sentido, por

- recusa.
- reforço.
- efeito.
- descaso.
- receio.

18. Em uma fábrica, 4 máquinas produzem 360 peças em 6 horas, trabalhando na mesma velocidade. Quantas peças, 6 máquinas, nas mesmas condições, produzem em 8 horas?

- 540.
- 600.
- 720.
- 900.
- 840.

19. Um professor possui três cordas com comprimentos de 84 cm, 126 cm e 210 cm. Ele deseja cortá-las em pedaços de mesmo comprimento, o maior possível, sem sobras. Qual deve ser o comprimento de cada pedaço?

- 26 cm.
- 42 cm.
- 54 cm.
- 84 cm.
- 70 cm.

20. Um capital de 1.500 reais é aplicado a juro simples, à taxa de 4% ao mês, por 6 meses. Qual será o montante ao final desse período?

- 1.680 reais.
- 1.800 reais.
- 1.840 reais.
- 1.860 reais.
- 1.900 reais.

21. Calcule o valor da expressão

$$(2^5 \cdot 5^3) \div (2^2 \cdot 5)$$

- 40.
- 100.
- 400.
- 160.
- 200.

22. Considere a equação $2x^2 - 8x + 6 = 0$. Quais são suas soluções reais?

- $x = 1$ e $x = 3$.
- $x = -1$ e $x = -3$.
- $x = 1$ e $x = -3$.
- $x = 2$ e $x = 3$.
- $x = 0$ e $x = 3$.

23. Uma senha numérica é formada por 3 algarismos distintos, escolhidos dentre 1, 2, 3 e 4. Quantas senhas diferentes podem ser formadas?

- 6.
- 12.
- 24.
- 64.
- 36.

24. O conjunto dos números reais x que satisfazem as desigualdades

$$x \geq -2 \text{ e } x < 5$$

é representado, na forma de intervalo, por

- $(-2, 5)$.
- $[-2, 5)$.
- $(-2, 5]$.
- $[-2, 5]$.
- $[-3, 5)$.

25. Um curso é organizado em 4 aulas, cada uma com duração de 1 hora e 30 minutos. Qual é a duração total do curso, em minutos?

- 180.
- 240.
- 300.
- 360.
- 420.

26. A razão entre as idades de Ana e Bruno é 3 : 5. A soma das idades é 32 anos. Quais são, respectivamente, as idades de Ana e Bruno?

- 10 anos e 22 anos.
- 12 anos e 20 anos.
- 14 anos e 18 anos.
- 15 anos e 17 anos.
- 13 anos e 19 anos.

27. Qual é a medida de cada ângulo interno de um hexágono regular?

- 120° .
- 90° .
- 108° .
- 135° .
- 150° .

28. Caridade articula-se com vários municípios vizinhos do interior cearense, formando uma rede de circulação de pessoas, serviços e produtos. Qual a opção que apresenta nomes dos municípios que fazem limite com Caridade?

- Fortaleza, Canindé e Guaramiranga.
- Canindé, Paramoti e Maranguape.
- Sobral, Pentecoste e Palmácia.
- Crato, Apuiarés e Pacoti.
- Iguatu, Mulungu e Aratuba.

29. O nome “Caridade” está ligado a um momento específico da formação do povoado original. Qual a afirmação que expressa esse vínculo histórico?

- Escolha relacionada à missão religiosa instalada na fazenda Cágado.
- Homenagem à companhia de navegação que operava navios de carga em grandes rios da região.
- Referência ao cultivo de planta usada em larga escala pela indústria têxtil.
- Adaptação de palavra indígena que indicava área de mineração de ouro.
- Criação inspirada em marca comercial de empresa de exploração de borracha.

30. Na análise da economia de Caridade, diferentes setores combinam-se para formar o quadro produtivo municipal. Qual afirmação apresenta um conjunto compatível com Caridade?

- a) Estrutura baseada em hotéis e restaurantes.
- b) Conjunto formado por polos de tecnologia e centros de pesquisa farmacêutica.
- c) Agricultura de sequeiro, criação de rebanhos e comércio varejista.
- d) Predomínio de usinas sucroalcooleiras e extensas lavouras irrigadas de cana.
- e) Base ligada à mineração, siderurgia e produção contínua de equipamentos pesados.

31. Em Caridade, a encenação da Paixão de Cristo acontece, tradicionalmente, em qual época do ano?

- a) Na época das celebrações natalinas.
- b) Na época do Carnaval.
- c) No ciclo junino, ligado às festas de São João.
- d) No início do ano letivo, como abertura das aulas.
- e) Durante a Semana Santa, por ocasião da Páscoa.

32. A área que deu origem ao atual município de Caridade começou a se organizar em torno de qual referência histórica?

- a) Um núcleo de mineração de pedras preciosas instalado em serra de difícil acesso.
- b) Um porto fluvial criado para escoar produção agrícola em grandes embarcações.
- c) Um posto avançado de extração de borracha em floresta fechada.
- d) Uma fazenda chamada Cágado, situada em rota que ligava os sertões à região de Maranguape e Fortaleza.
- e) Um campo de cultivo de café em região de mata densa.

33. Em 2025, o debate sobre um plano de paz para a guerra entre Rússia e Ucrânia ganhou força, com pressão intensa dos Estados Unidos por um arranjo que encerrasse rapidamente o conflito. Sobre as características políticas desse processo em 2025, assinale a afirmação CORRETA.

- a) O esboço de paz apoiado por Washington articulou cessação das hostilidades com concessões territoriais na região de Donbas e garantias de segurança a Kiev, ponto que gerou forte resistência do governo ucraniano e de aliados europeus.
- b) Os encontros de 2025 concentraram-se em cidades russas e foram conduzidos sob mediação dominante do Kremlin, com participação protocolar dos parceiros europeus.
- c) O governo ucraniano aceitou o plano em sua versão integral, comprometendo-se a retirar candidaturas a organizações ocidentais como União Europeia e Otan em troca de garantias financeiras.
- d) A proposta estadunidense descartou qualquer menção a garantias de longo prazo, limitando-se a um cessar-fogo de curto prazo, com retomada automática das negociações em dez anos.
- e) O texto negociado em 2025 consolidou reconhecimento internacional da anexação total da Ucrânia pela Rússia, com substituição imediata do governo de Kiev por administração provisória.

34. O Governo Federal editou Medida Provisória que alterou a tabela do Imposto de Renda da Pessoa Física, elevando a faixa de isenção e ajustando o limite da alíquota zero. Considerando os objetivos econômicos dessa medida de isenção parcial, assinale a afirmativa CORRETA.

- a) A elevação da faixa de isenção teve foco principal em contribuintes de alta renda, concentrando o benefício nas faixas superiores da tabela progressiva e reduzindo a progressividade do sistema.
- b) O ajuste da alíquota zero foi desenhado para reduzir a massa salarial disponível, estimulando maior poupança privada por meio do aumento da carga tributária sobre rendimentos baixos.

- c) A mudança buscou substituir programas de transferência de renda ao deslocar famílias de baixa renda da condição de beneficiárias de políticas sociais para a de contribuintes com carga maior de imposto.
- d) O aumento da isenção na base da tabela procurou aliviar a carga tributária sobre trabalhadores de rendas mais baixas, ampliar a renda disponível e produzir efeito anticíclico sobre consumo interno.
- e) A correção feita em 2025 antecipou integralmente a meta de isenção para rendimentos de até cinco mil reais mensais, prevista em discussões sobre reforma mais ampla do Imposto de Renda.

35. O Governo dos Estados Unidos anunciou tarifa de 50 % sobre parte dos produtos importados do Brasil, medida que a imprensa passou a chamar de tarifaço e que entrou em vigor em agosto. Sobre os efeitos estruturais esperados dessa taxaço para a economia brasileira, está CORRETO o que se afirma em

- a) A nova tarifa tende a ampliar a competitividade imediata dos exportadores brasileiros nos Estados Unidos, já que o aumento de alíquota reduz a arrecadação norte-americana e fortalece o real frente ao dólar.
- b) O encarecimento artificial das exportações brasileiras para o mercado norte-americano tende a gerar desvio de comércio e redirecionamento de vendas para outros destinos, com pressão sobre setores intensivos em commodities e manufaturados.
- c) A decisão de Washington, por se tratar de ato unilateral de política interna, impede qualquer reação institucional do Brasil em foros como a Organização Mundial do Comércio ou por meio de contramedidas tarifárias.
- d) A tarifa de 50 % recaiu de forma uniforme sobre grande variedade de produtos brasileiros, o que dilui o impacto em setores específicos e produz efeito neutro sobre cadeias produtivas regionais.
- e) O tarifaço reduz o custo das importações brasileiras de insumos norte-americanos, favorecendo cadeias industriais voltadas ao mercado interno e diminuindo pressões inflacionárias.

36. Em situações de escassez hídrica em bacias com forte presença de agricultura irrigada, geração hidrelétrica e abastecimento urbano, os órgãos gestores precisam arbitrar conflitos de uso à luz da Política Nacional de Recursos Hídricos. Considerando essa lógica, qual afirmativa está CORRETA?

- a) A geração de energia hidrelétrica tem prioridade absoluta em qualquer cenário, o que autoriza redução drástica do abastecimento urbano quando o nível de reservatórios apresenta queda.
- b) Em cenários críticos, a política reconhece prioridade para consumo humano e dessedentação de animais, com possibilidade de restrição temporária de usos produtivos e ajustes em operação de reservatórios.
- c) A lei orienta a manutenção irrestrita de captações agrícolas já instaladas, desvinculada de estudos de disponibilidade, por entender a irrigação como uso preferencial permanente.
- d) O modelo de gestão afasta consultas públicas e concentra decisões em colegiado exclusivo de representantes do poder executivo estadual, o que acelera definição de prioridades.
- e) Os conflitos de uso são decididos com base na ordem cronológica de instalação das estruturas de captação, com prevalência automática de quem se instalou primeiro sobre qualquer critério de interesse público.

37. Considerando a literatura clássica sobre desenvolvimento sustentável, qual alternativa apresenta conceito de sustentabilidade CORRETO?

- a) Sustentabilidade corresponde à expansão contínua da produção e do consumo, tomada como sinal suficiente de desenvolvimento, com impactos sociais e ambientais tratados como aspecto secundário.

- b) Sustentabilidade corresponde à manutenção integral de estoques naturais intocados, mesmo que isso imponha restrição permanente a oportunidades econômicas e sociais para populações humanas.
- c) Sustentabilidade corresponde à capacidade de satisfazer necessidades presentes de pessoas e comunidades, preservando condições para que gerações futuras disponham de recursos e oportunidades em perspectiva econômica, social e ambiental.
- d) Sustentabilidade corresponde à estratégia empresarial de marketing verde, centrada em campanhas de imagem e certificações simbólicas, tratada à margem de políticas públicas e de processos formais de planejamento de longo prazo.
- e) Sustentabilidade corresponde a estado de equilíbrio ecológico fixo, em que ecossistemas passam a ocupar posição isolada da dinâmica econômica e das formas institucionais de organização da sociedade.

38. O efeito estufa natural é condição para a vida na Terra, mas o aumento da concentração de gases como dióxido de carbono e metano intensificou o aquecimento global nas últimas décadas. Considerando a dinâmica desse processo, a afirmação está CORRETA na opção

- a) O efeito estufa corresponde ao bloqueio completo da saída de radiação infravermelha da superfície terrestre, o que faria a temperatura média do planeta alcançar valores semelhantes aos de Vênus.
- b) Entre os gases de efeito estufa, o nitrogênio atmosférico exerce papel dominante, respondendo, de forma direta, pela maior parte do aquecimento observado no período recente.
- c) O aumento das emissões antrópicas de dióxido de carbono, metano e outros gases intensifica a retenção de radiação infravermelha pela atmosfera, elevando a temperatura média global e alterando padrões climáticos.
- d) A queima de combustíveis fósseis reduz a concentração de dióxido de carbono na atmosfera, uma vez que o carbono é totalmente convertido em material particulado sólido de deposição rápida.
- e) A contribuição da agricultura e da pecuária para o efeito estufa é marginal em comparação com emissões naturais, o que afasta a necessidade de políticas específicas para esses setores.

39. Pesquisas de opinião divulgadas em 2025 indicaram que grande parte da população brasileira tomou contato com a Conferência das Partes sobre Mudança do Clima justamente por causa da COP30 em Belém, revelando distância entre negociações climáticas globais e o cotidiano das pessoas. Considerando esse cenário de baixa familiaridade prévia, assinale a afirmativa CORRETA.

- a) Os dados apontam ambiente em que o debate climático já faz parte do repertório diário da ampla maioria da população, o que reduz a necessidade de estratégias específicas de comunicação pública.
- b) O levantamento revelou conhecimento homogêneo sobre a COP30 entre regiões brasileiras, com índices semelhantes de familiaridade prévia na Amazônia, no Sudeste e no Sul.
- c) Os resultados indicam predomínio de percepção de que mudanças climáticas são problema já superado, o que levou organizadores a reduzirem campanhas de engajamento durante a conferência.
- d) As sondagens registraram apoio maciço à eliminação de metas climáticas brasileiras, interpretadas como obstáculos diretos à geração de empregos formais em centros urbanos.
- e) A pesquisa mostrou que parcela expressiva de entrevistados ouviu falar de COP pela primeira vez em 2025, o que evidencia desafio de transformar negociações globais em políticas de educação climática e informação acessível.

40. A camada de ozônio estratosférico protege a vida na Terra contra radiação ultravioleta mais intensa, e sua destruição levou a acordos internacionais como o Protocolo de Montreal. No contexto brasileiro, atividades econômicas e políticas de controle vêm sendo ajustadas desde o fim do século passado. Considerando essa temática, está CORRETO o que afirma-se em

- a) O Brasil eliminou gradualmente o uso de clorofluorcarbonos em setores como refrigeração e aerossóis, adequando a indústria a alternativas menos danosas à camada de ozônio, em linha com compromissos multilaterais.
- b) A produção e o consumo de substâncias destruidoras de ozônio permanecem amplamente estimulados por incentivos fiscais no Brasil, já que o País mantém posição de distância em relação ao Protocolo de Montreal e as suas emendas.
- c) As atividades agropecuárias brasileiras mantêm relação estritamente benéfica com o tema, já que emissões de óxidos de nitrogênio e outros gases da agricultura contribuem diretamente para recompor o ozônio estratosférico.
- d) O controle de substâncias destruidoras de ozônio foi desenhado para favorecer expansão irrestrita do uso de agrotóxicos clorados, considerados neutros em relação à química da atmosfera.
- e) Os esforços nacionais concentrados na camada de ozônio produzem eliminação automática de outros tipos de poluição atmosférica em áreas urbanas, inclusive material particulado e ozônio troposférico.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41. Ajustando rotas internas de circulação, o cuidador escolar precisa adotar uma conduta alinhada a princípios de acessibilidade, sendo adequada aquela que

- a) identifica barreiras ao longo do percurso, como degraus, portas pesadas e pisos escorregadios, propõe adaptações e combina com a equipe formas de apoio físico e orientação para estudantes com mobilidade reduzida.
- b) centra o debate na rapidez do deslocamento, propõe uso intenso de escadas estreitas e trata corrimãos e pisos táteis como detalhes decorativos do prédio.
- c) sugere concentrar estudantes com dificuldade de locomoção em salas mais afastadas, para que o fluxo principal fique livre para as turmas com deslocamento ágil.
- d) indica que a circulação interna pode seguir padrão único, independentemente de cadeiras de rodas, andadores ou bengalas, pois o foco do cuidador recai sobre organização de horários.
- e) propõe que estudantes com dificuldade de locomoção aguardem em pontos fixos, enquanto o restante do grupo utiliza percursos mais extensos e com presença maior de barreiras arquitetônicas.

42. Definindo um ponto alternativo de embarque e desembarque em dia de chuva forte, o cuidador precisa adotar conduta alinhada aos princípios de acessibilidade, sendo adequada aquela que

- a) defende o uso de rampa íngreme voltada para a via, com piso liso e guarda-corpo curto, pois esses elementos aceleram o fluxo de chegada dos veículos.
- b) sugere a concentração do embarque em área de carga, com circulação de caminhões durante o horário escolar, por entender que a convivência entre modais traz ganho de eficiência.
- c) aponta como local preferencial um trecho de calçada estreita, com inclinação acentuada e acesso direto à rua, com o objetivo de aproximar o veículo da porta principal.
- d) orienta que veículos parem em curva fechada da rua, em frente à escola, justificando que a proximidade com o portão compensa a exposição do grupo à circulação de automóveis.
- e) avalia a largura da calçada, drenagem, iluminação e proteção lateral, busca rota que permita aproximação segura de cadeiras de rodas, carrinhos e bengalas, e orienta a equipe sobre sinais para organização desse percurso.

43. Durante o intervalo, ao acompanhar um estudante com baixa visão até o bebedouro e o banheiro, o cuidador deve adotar uma conduta acessível, sendo adequada a que

- conduz o estudante pelas costas, segura a roupa para direcionar o percurso e evita explicar mudanças de piso ou presença de obstáculos baixos.
- solicita que colegas guiem o estudante em revezamento, altera o guia a cada poucos metros e incentiva deslocamentos em grande velocidade.
- caminha ao lado do estudante, descreve o ambiente, oferece braço de apoio, sinaliza degraus e mudanças de textura, combinando comandos verbais com ritmo ajustado de marcha.
- posiciona o estudante à frente do grupo, orienta que siga pelo som da turma e mantém distância para que o jovem desenvolva estratégias de forma isolada.
- propõe que o estudante permaneça na sala durante o intervalo, para reduzir deslocamentos, e orienta que a hidratação ocorra no período final da aula.

44. Ao apoiar o uso de recursos de tecnologia assistiva por um estudante que utiliza cadeira de rodas e prancha de comunicação, o cuidador deve realizar ações coerentes com esse apoio, sendo adequada aquela que

- mantém a prancha guardada em armário para evitar desgaste, oferece uso em situações festivas e centraliza as escolhas de símbolos de acordo com preferências pessoais.
- entrega a prancha a colegas da turma, para que conduzam a comunicação do estudante em recreios, enquanto o cuidador permanece em outras tarefas no pátio.
- substitui a prancha por bilhetes escritos em letra pequena, orienta o estudante a ler rapidamente e relata à equipe dificuldade de compreensão por parte do jovem.
- garante que a prancha de comunicação permaneça acessível ao estudante nas atividades, auxilia na seleção de símbolos de acordo com as situações e registra, junto à equipe pedagógica, expressões frequentes que surgem durante a rotina.
- decide que a cadeira de rodas representa recurso suficiente, considera a prancha acessória e limita a interação do estudante a respostas gestuais elementares.

45. No horário de almoço, ao acompanhar um adolescente com condição de saúde que exige atenção à alimentação, o cuidador deve agir conforme orientações de saúde e nutrição, sendo CORRETA a ação que

- assume que o cardápio escolar atende de forma igual qualquer estudante, incentiva o adolescente a experimentar preparações diferentes a cada dia e trata sinais de desconforto como ajuste espontâneo do organismo.
- confere, junto à família e à escola, orientações sobre restrições e horários, observa consistência e quantidade servida, apoia o estudante no uso de talheres e relata à equipe qualquer reação fora do habitual após a refeição.
- direciona o estudante para fila paralela, indica que traga refeições prontas em embalagens fechadas e evita diálogo com a equipe de nutrição sobre a condição clínica.
- permite livre troca de alimentos entre colegas, independentemente de orientações anteriores, estimula brincadeiras com comida e considera a refeição momento distante de questões de saúde.
- prioriza que o grupo finalize a refeição com rapidez, reduz o tempo dedicado ao adolescente com manejo alimentar e avalia o acompanhamento da saúde como tarefa limitada ao serviço de saúde.

46. Em sala de aula, ao auxiliar um estudante com paralisia cerebral que utiliza cadeira de rodas e apresenta movimentos involuntários, o cuidador deve adotar práticas que favoreçam participação e conforto, sendo adequada a ação que

- posiciona o estudante sempre na última carteira, afasta materiais para evitar queda e limita a participação, a observação silenciosa do que acontece no quadro.
- segura braços e mãos com força prolongada durante a aula inteira, com o objetivo de reduzir qualquer movimento espontâneo, e retira folhas e objetos de manipulação da mesa.
- prefere manter a cadeira afastada do grupo, para reduzir intervenções, e utiliza a maior parte do tempo em atividades administrativas em outro ponto da sala.
- ajusta posição do corpo no mobiliário, organiza materiais em alcance funcional, apoia estabilização do tronco, combina sinais com o estudante e com o professor para que a participação nas atividades ocorra em ritmo compartilhado.
- encaminha o estudante para atividades recreativas em corredor próximo, enquanto a turma realiza atividades escritas, informando à direção que essa medida facilita o andamento da aula.

47. Ao acompanhar uma estudante com transtorno do espectro autista que apresenta sensibilidade a ruídos e dificuldade com mudanças de rotina, o cuidador deve adotar estratégias inclusivas, sendo adequada aquela que

- apaga luzes de forma súbita, altera rotinas sem aviso e interpreta reações da estudante como resistência a regras gerais da turma.
- ajuda a antecipar mudanças, utiliza pistas visuais combinadas com a equipe pedagógica, identifica momentos de sobrecarga sensorial e busca, em acordo com a escola, ambientes de regulação quando necessário.
- direciona a estudante para espaço isolado durante grande parte do dia, afasta contato com colegas e relata que a convivência em grupo representa risco para o andamento das aulas.
- estimula exposição prolongada a sons altos no pátio, reforça que o grupo permaneça em aglomerações durante recreios e encerra conversas sobre estratégias de apoio.
- entrega à estudante parte da responsabilidade por organizar filas e percursos de deslocamento, como estratégia para que ela se acostume a estímulos intensos da escola.

48. Na turma de alfabetização, ao apoiar um estudante com deficiência intelectual em suas tarefas, o cuidador deve colaborar para sua participação e aprendizagem, sendo adequada a ação que

- resolve todo exercício no lugar do estudante para garantir caderno preenchido, evita que o jovem participe de atividades desafiadoras e relata à família que o foco da escola recai sobre disciplina.
- organiza atividades paralelas com foco em desenhos repetitivos e retira o estudante de situações em que a sala trabalha leitura e escrita em conjunto.
- auxilia o estudante a compreender instruções, fraciona atividades em etapas curtas, utiliza materiais concretos, incentiva interações com colegas e compartilha, com a equipe, impressões sobre avanços e dificuldades.
- define apelidos para diferenciar o estudante do grupo, comenta suas dificuldades em voz alta e estimula risadas quando ele se confunde nas tarefas.
- mantém o estudante afastado de rodas de conversa, limita o acesso a jogos pedagógicos e informa aos colegas que a convivência pode prejudicar o desempenho do restante da turma.

49. Diante das exigências de um edital que destaca conhecimentos sobre desenvolvimento humano, legislação educacional e rede de proteção, o cuidador precisa demonstrar compreensão específica, sendo adequada a assertiva que

- a) limita a atuação a cuidados básicos de higiene, compreendendo a função como atividade meramente operacional, desvinculada de processos de aprendizagem.
- b) reduz o estudo a normas internas da escola, dispensa o estudo de documentos legais e concentra a formação em técnicas de controle disciplinar.
- c) organiza o estudo em torno de técnicas de marketing e vendas, associando o papel do cuidador à captação de estudantes para a rede privada.
- d) compreende noções de desenvolvimento infantil e adolescente, princípios de inclusão escolar, diretrizes de acessibilidade e formas de articulação com serviços da rede de proteção.
- e) direciona o interesse para conteúdos de gestão financeira, foca em legislação tributária e utiliza esses temas como eixo central de sua atuação cotidiana.

50. Quando a rede municipal orienta que o cuidador deve dominar procedimentos de registro e comunicação, a ação compatível com essa função é a que

- a) mantém relatos principalmente em conversas informais, evita anotações, apoia-se em memória individual e trata encontros com a equipe multidisciplinar como eventos esporádicos.
- b) centraliza informações em caderno pessoal guardado em casa, relata episódios à família sem compartilhar com a escola e afasta serviços externos da discussão sobre o estudante.
- c) preenche fichas com avaliações subjetivas do comportamento, utiliza frases genéricas e transforma o registro em espaço para opiniões pessoais sobre famílias.
- d) concentra registros prioritariamente em elogios, evita apontar situações desafiadoras e apresenta a rotina do estudante em tom muito positivo.
- e) realiza registros objetivos da rotina do estudante, descreve situações relevantes de forma clara, utiliza esses dados em reuniões com professores, coordenação, serviços de saúde e assistência social.

51. Em formação continuada sobre violência contra crianças, o cuidador deve demonstrar compreensão sobre proteção e rede de encaminhamento, sendo adequada a ação que

- a) reconhece sinais possíveis de violação de direitos, registra observações de forma responsável, comunica à gestão escolar e colabora com encaminhamentos para os órgãos da rede de proteção.
- b) encara qualquer marca no corpo como assunto particular, evita diálogo com a equipe e orienta a própria criança a resolver a situação em sigilo.
- c) trata relatos de violência como temas para conversa recreativa com colegas, reproduz detalhes em espaços públicos e afasta a possibilidade de encaminhamento para serviços competentes.
- d) questiona a criança em tom de acusação, responsabiliza o estudante pela situação relatada e encerra o assunto em conversa breve na porta da escola.
- e) orienta que a família trate a questão restrita ao ambiente doméstico, afasta o envolvimento da rede de proteção e registra sua posição em mensagens particulares.

52. Observando o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos marque a afirmação CORRETA.

- a) O Serviço de Convivência integra a rede socioassistencial, complementa o trabalho da escola, desenvolve oficinas em grupo e fortalece vínculos familiares e comunitários.
- b) O Serviço de Convivência é um espaço de reforço escolar formal, desvinculado da política de assistência social e centrado em aulas de conteúdo.

- c) O Serviço de Convivência é um projeto como atividade recreativa eventual, afastada de qualquer intencionalidade social, e trata a participação do estudante como prêmio por desempenho escolar.
- d) O Serviço de Convivência a programas exclusivos de inserção no mercado de trabalho para adultos, sem qualquer ligação com crianças e adolescentes.
- e) O Serviço de Convivência é um espaço destinado a estudantes com histórico de punições, com foco em controle de comportamento e retirada de direitos.

53. Na Proteção Social Básica do SUAS, o cuidador deve conhecer seus serviços, projetos e benefícios. A Proteção Social Básica do SUAS,

- a) considera o atendimento de casos de violência já instalada, organiza intervenções pontuais e afasta ações preventivas no território.
- b) reúne basicamente medidas de acolhimento institucional em abrigos, intervenções judiciais de afastamento da família e programas voltados a adolescentes em ato infracional.
- c) inclui serviços como o Centro de Referência de Assistência Social, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e benefícios como o Benefício de Prestação Continuada para pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade.
- d) define o atendimento como responsabilidade de organizações isoladas, fora de qualquer articulação com a política de assistência social e com o Cadastro Único.
- e) prioriza repasse financeiro de caráter emergencial para situações de desastre, ligado a órgãos de defesa civil, e carece de serviços continuados para famílias.

54. A Proteção Social Especial, também inserida no Sistema Único de Assistência Social, lida com violações de direitos que exigem acompanhamento mais intenso. Em relação a programas, projetos e serviços a Proteção Social Especial,

- a) organiza cursos profissionalizantes de curta duração, vinculados a empresas privadas, e delega situações de violência aos serviços de saúde.
- b) define como prioridade, quase integral, o atendimento de idosos independentes, deixando de considerar crianças e adolescentes em situação de exploração, abandono ou violência.
- c) estrutura serviços como Centros de Referência Especializados de Assistência Social, programas de abordagem social na rua e nas unidades de acolhimento para situações em que a convivência familiar temporariamente se rompe.
- d) direciona a atuação para campanhas de educação ambiental, afastadas de situações de violação de direitos e distantes de qualquer acompanhamento familiar.
- e) vincula o conjunto de ações principalmente a programas de transferência de renda, deixando de ofertar serviços de acompanhamento familiar e individual.

55. A conduta alinhada aos princípios dos fundamentos da atuação do cuidador, que aborda dimensões éticas, legais e metodológicas,

- a) baseia-se em opiniões pessoais do cuidador, em experiências de infância e em regras criadas caso a caso, sem diálogo com marcos legais ou referenciais teóricos.
- b) orienta o trabalho a partir de metas quantitativas de deslocamento, afastada de inclusão, proteção de direitos e qualidade da experiência escolar.
- c) estrutura-se em comandos de obediência rígida, em práticas disciplinares isoladas e em metodologias que não admitem participação do estudante.
- d) apoia-se em princípios como dignidade da pessoa humana, prioridade absoluta de crianças e adolescentes, inclusão escolar, sigilo responsável e trabalho articulado com projetos pedagógicos e socioassistenciais.

- e) considera a ética profissional como tema interno de cada trabalhador, sem relação com regulamentações, direitos sociais ou deveres institucionais.

56. Em reunião no Centro de Referência de Assistência Social sobre o acompanhamento de um estudante, a atuação do cuidador, alinhada ao SUAS, é a que

- a) defende que o estudante permaneça fora da escola até que a situação familiar atinja estabilidade, apresenta essa posição como condição para envolvimento da rede.
 b) compartilha, de forma organizada, informações sobre a rotina escolar, escuta a equipe do serviço, contribui para o plano de acompanhamento familiar e articula combinados que envolvem escola, assistência social e família.
 c) solicita que o serviço assuma, por conta própria, qualquer decisão, afasta a escola da discussão e limita sua participação a relatos breves sobre comportamento.
 d) propõe que o atendimento ocorra em encontros isolados, focados sobretudo em entrega de benefícios eventuais, deixando de construir plano de acompanhamento no território.
 e) considera que a assistência social se resume a repasse de cestas de alimentos, evita discutir vínculos familiares e afasta a possibilidade de participação da escola em ações conjuntas.

57. Ao visitar um Centro de Referência Especializado de Assistência Social, o cuidador precisa compreender seu papel na proteção de direitos, assim sendo

- a) considera o Centro Especializado um espaço destinado a demandas gerais de cultura e lazer, vinculado a projetos esportivos e artísticos, afastado de foco em violações de direitos.
 b) associa a existência do Centro a metas de desempenho escolar em avaliações externas, tomando os índices de prova como critério de acesso principal aos serviços.
 c) interpreta o serviço como instância para disciplina de estudantes com baixo rendimento, voltada a contratos individuais para melhoria de notas.
 d) relaciona o Centro Especializado a ações de Proteção Social Básica, voltadas principalmente a encaminhamentos para cadastro em programas de transferência de renda.
 e) compreende o Centro Especializado como equipamento voltado a situações de violação de direitos, como violência, exploração e afastamento do convívio familiar, com equipe responsável por acompanhamento intensivo.

58. Diante do relato de um estudante sobre agressões sofridas em casa, o cuidador deve adotar procedimentos de proteção e cuidado, sendo adequada a ação que

- a) propõe ao estudante que confronte diretamente os autores da agressão, sem participação de adultos de referência, e indica essa atitude como prova de coragem.
 b) sugere mudança de escola como solução principal, trata a situação como questão de adaptação e afasta o envolvimento dos serviços de proteção.
 c) demonstra escuta acolhedora, registra o relato de forma responsável, comunica a gestão escolar e colabora com encaminhamento para Conselho Tutelar e rede de proteção.
 d) comenta o relato em rodas de conversa no pátio, menciona nomes de familiares e reproduz detalhes em tom de curiosidade.
 e) orienta o estudante a evitar novos relatos, afirma que conflitos familiares fazem parte da vida e encerra o assunto em conversa curta na porta da sala.

59. Em formação sobre inclusão de estudantes com deficiência, o cuidador deve reconhecer princípios da inclusão escolar, sendo CORRETA a atitude:

- a) Encara a presença do estudante com deficiência como elemento provisório, sugere encaminhamento constante para salas isoladas e avalia a inclusão como risco para o andamento das aulas.
 b) Sugere que o estudante com deficiência participe principalmente de eventos festivos, concentre as atividades em apresentações artísticas e permaneça ausente de avaliações formais.
 c) Defende separação de turmas conforme diagnóstico, propõe que estudantes com deficiência estudem em prédios diferentes e relaciona essa medida a ganhos de desempenho acadêmico.
 d) Valoriza o estudante com deficiência como sujeito de direitos, apoia adaptações razoáveis, contribui para participação em atividades comuns e busca articulação com a família e com a equipe multiprofissional.
 e) Considera a inclusão como meta presente sobretudo em documentos oficiais, afasta discussões sobre práticas concretas e limita a atuação a cuidados físicos mínimos.

60. Ao planejar ajustes em recreios e eventos esportivos para ampliar a participação de estudantes com deficiência, o cuidador deve adotar práticas inclusivas, como

- a) organizar atividades paralelas em área afastada, voltadas ao grupo com deficiência, enquanto o restante da turma participa de jogos e brincadeiras no pátio principal.
 b) incentivar que estudantes com deficiência acompanhem recreios observando colegas em quadras, orientar que permaneçam sentados na arquibancada e registra participação como presença simbólica.
 c) sugerir que estudantes com deficiência atuem como auxiliares em eventos, carregando materiais e recolhendo equipamentos, para que o foco da prática recaia sobre o grupo sem deficiência.
 d) orientar que recreios ocorram em horários distintos para estudantes com e sem deficiência, visando à administração mais simples da rotina, ainda que isso reduza oportunidades de convivência.
 e) colaborar com professor e equipe de educação física na adaptação de jogos, apoiar uso de materiais diferenciados, ajustar regras em diálogo com o grupo e acompanhar de perto a participação de estudantes com deficiência nas atividades coletivas.